

EXCLUSIVO

Dolinas: um hotel dedicado à escalada entre a serra de Aire e a vila de Porto de Mós

No coração da serra de Aire, no centro da vila de Porto de Mós, o Dolinas Climbing Hotel oferece aos visitantes uma experiência única: praticar escalada *indoor*.

Paula Sofia Luz (texto) e **Nuno Ferreira Santos** (fotografia)

18 de Dezembro de 2024, 19:13



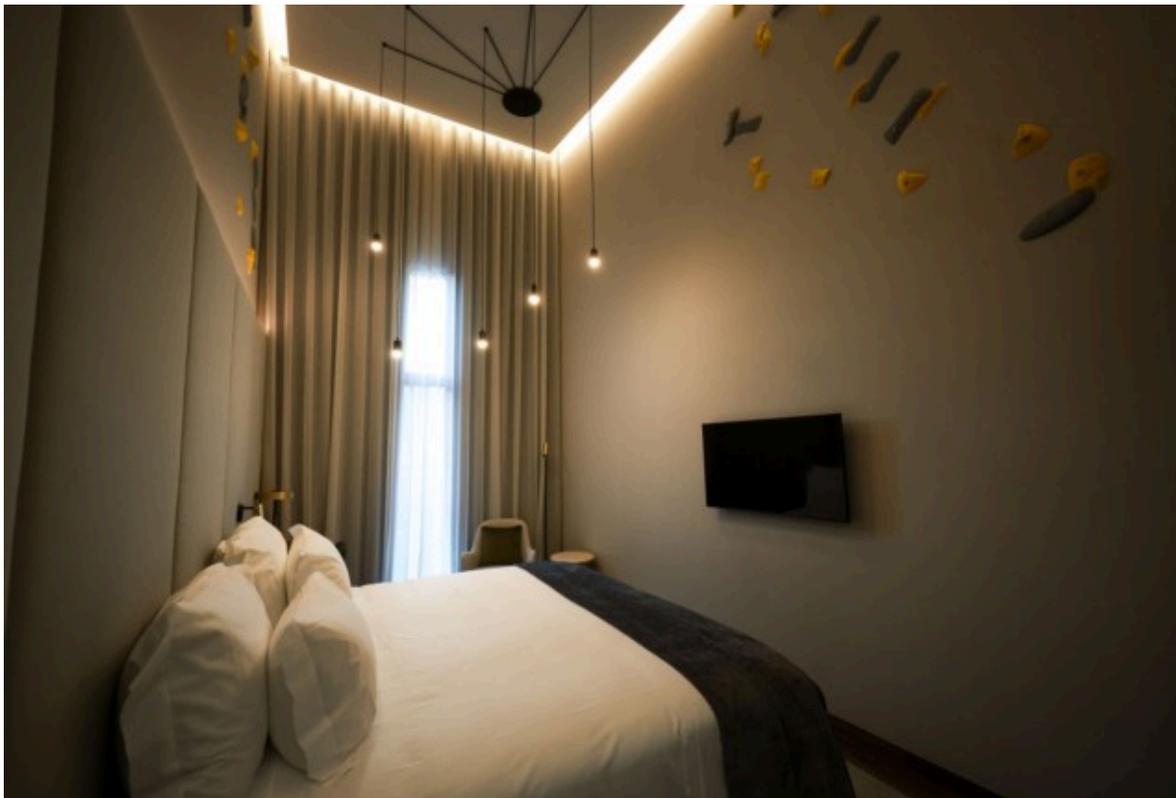
A enorme vidraça que separa a recepção do Dolinas Climbing Hotel da parede de escalada pode confundir os hóspedes mais distraídos. É como se, por instantes, a serra de Aire se recolhesse até à vila de Porto de Mós, dispensando adversidades climatéricas, e resguardasse os amantes desta actividade. Não admira que sejam muitos, por ali, atendendo à geografia. Mas sabe-se que cresce o número de entusiastas pelo país. “Este é o único espaço do género em Portugal. E no resto do mundo não conhecemos nenhum outro, também”, revela à Fugas Cidália Patrício, directora-geral do hotel.

Mora há 20 anos nas redondezas, e todos os dias acredita mais um pouco na serra que a adoptou. Desde há vários meses, quando aceitou liderar a equipa e o projecto, acredita que ali pode deixar uma pegada para mudar o paradigma do turismo de natureza e da escalada, juntando-lhe o conforto. “Os lugares são especiais quando não conseguimos explorá-los à primeira. E esta região é isso, especial”, considera.

No bar do hotel, entre as boas-vindas aos hóspedes que chegam e as orientações à equipa, recupera a história do edifício para chegar à actualidade: começou a escrever-se há mais de 20 anos, quando a ideia era estar pronto para abrir ao público durante o Euro 2004. Porém, os investidores acabariam por abandonar o projecto, deixando o esqueleto do hotel ao abandono, durante quase duas décadas. Há cerca de dois anos, um grupo empresarial português (mas radicado no Luxemburgo), acabou por comprar o edifício em hasta pública, investindo então neste projecto – que junta o alojamento às infra-estruturas de escalada.



Nos corredores, o chão reproduz os caminhos da serra, as cores do musgo, dos fetos ou da erva rasteira NUNO FERREIRA SANTOS



Há 93 quartos “com decoração requintada, conforto térmico e acústico” NUNO FERREIRA SANTOS

Depois do Verão inteiro em modo *soft opening* (<https://www.publico.pt/2024/08/29/fugas/noticia/dolinas-hotel-escalada-abre-oficialmente-porto-mos-2102220>), foi possível afinar o funcionamento. Não só nos 93 quartos “com decoração requintada, conforto térmico e acústico”, como também nas salas para eventos e reuniões, no lounge bar, e no restaurante. Mas já lá iremos. Por ora, é tempo de conhecer o pormenor do conceito *It's all about experience!*, a assinatura do espaço. Os quartos estão divididos por quatro tipologias – quarto duplo, twin, suíte mezanino e quarto temático.

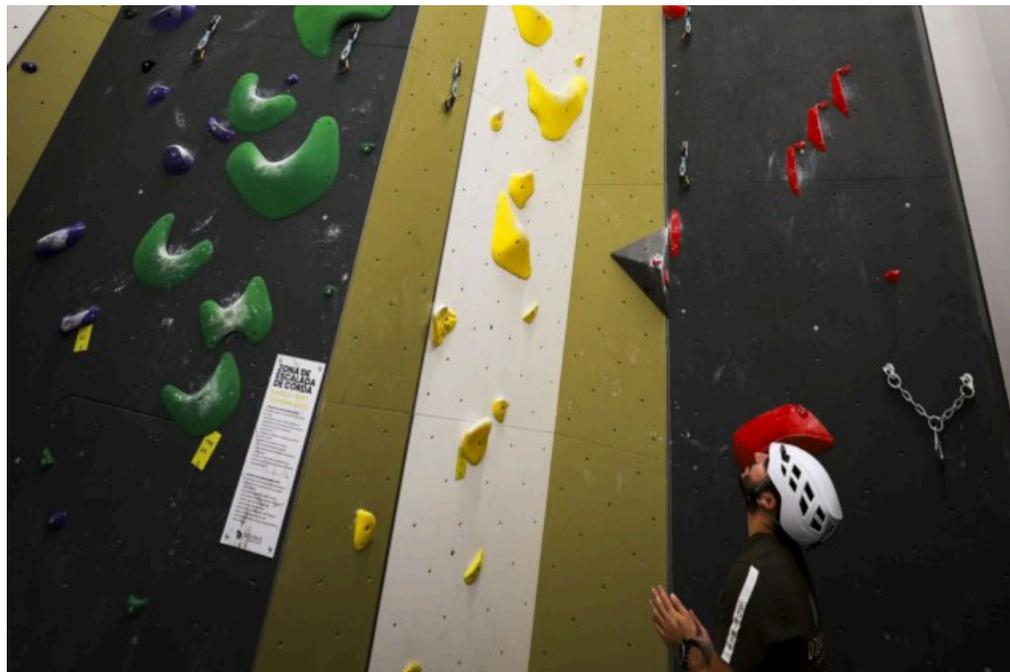
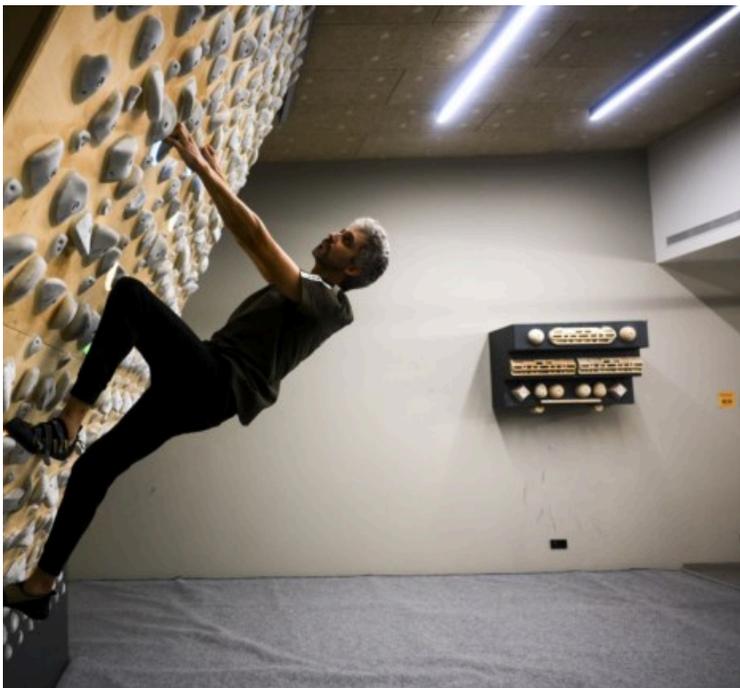
Caminhar nos corredores entre quartos é, só por si, uma experiência: o chão reproduz os caminhos da serra, as cores do musgo, dos fetos ou da erva rasteira. Seguimos até ao topo do edifício, o lugar onde cabe a piscina aquecida com tratamento a sal e a zona *wellness*. Quando cai a noite, a vista dali é deslumbrante: a vila de Porto de Mós, o peculiar castelo e as serras de Aire e

Candeeiros.

“Acreditamos que temos para oferecer uma experiência única, que combina a autenticidade das pessoas, do território, o conforto do hotel, os sabores típicos e a experiência de escalada *indoor*”, diz-nos Cátia Campos, directora de comunicação e marketing. Cidália Patrício corrobora a ideia, antes de descermos ao princípio de tudo – o Centro de Escalada, onde começa a parede que acompanha os vários andares, até ao 6.º piso.

É ali, no Centro, que acontecem também as festas de aniversário dos mais pequenos, os eventos de grupo. “É muito interessante porque é possível, através de uma aplicação no telemóvel, ter uma experiência na escalada em que uma parede inclina até 70%”, explica Cidália Patrício, lembrando que assim “estão disponíveis mais de 80 mil percursos”. Para os mais pequenos, quase basta experimentar escalar, sempre com acompanhamento, ou caminhar sobre um chão almofadado. O Dolinas Climbing Center pensou numa modalidade para festas de aniversário (dos cinco aos 12 anos), com direito a escalada – claro – e que tem feito as delícias dos mais novos.





Na parte infantil, há uma estrutura para crianças com escalada e escorrega e duas *fun-walls* em que os mais jovens poderão aliar o desafio da escalada ao divertimento. Há também a escalada de corda, numa extensão de 30 metros, e ainda as designadas *auto belays*: vias de escalada com dispositivos de auto-segurança até aos sete metros. O Centro conta também com uma zona específica de treino, com uma oferta de equipamentos inovadores: Kilter board, Campus board; Finger board, entre outros.

Ligação à terra

Há uma preocupação da gerência deste hotel em manter a ligação à terra. Cidália recorda o processo de recrutamento, em que foi dada preferência a quem era da região, e que culminou com a admissão de 70 a 80% de pessoas naturais ou residentes em Porto de Mós, sendo que as restantes vêm de cidades vizinhas: Batalha, Leiria, Alcobaça ou Rio Maior.

Durante o processo de (re)construção do edifício foi notória a curiosidade dos habitantes locais. Muitos foram acompanhando passo a passo a evolução da obra. Mas foi crescente a partir do momento em que o hotel abriu portas, no dia 1 de Outubro. “Fazemos questão de mostrar o espaço a quem entra, até porque este é um equipamento da terra, é importante que as pessoas o

sintam como o tal”, sublinha Cidália. De resto, todas as valências estão abertas ao público em geral, desde o centro de escalada ao *spa*, incluindo a piscina. O mesmo acontece com o restaurante. Por esta altura já está também em funcionamento a sala destinada a eventos, com capacidade para 300 pessoas.

Lá fora, a serra de Aire e o concelho de Porto de Mós (<https://www.publico.pt/2019/09/21/fugas/noticia/coracao-serras-aires-candeeiros-natureza-porto-mos-alumia-1886512>) continuam a chamar pelos visitantes. No hotel encontra-se toda a informação sobre o turismo de natureza que atravessa aquela região: o miradouro de Alcaria, com vista para a Fórnea (um anfiteatro natural com cerca de 1km de diâmetro, ‘escavado’ no calcário), que ganha particular beleza no Inverno, à conta da água que faz uma cascata impressionante; as grutas de Mira de Aire, a paisagem de Alvados, o miradouro de Chão das Pias, suspenso sobre a serra, e embelezado com um mural do artista local Rui Basílio, em homenagem aos muros de pedra seca – outra atracção da natureza. E claro, o singular castelo, no cimo da vila.

A Fugas esteve alojada a convite do Dolinas Climbing Hotel



Abrir portas onde se erguem muros

Siga-nos

- ✉ Newsletters
- 🔔 Alertas
- f Facebook
- ✕ X
- 📷 Instagram
- in LinkedIn

Sobre

- Provedor do Leitor
- Ficha técnica
- Autores
- Contactos
- Estatuto editorial
- Livro de estilo

Serviços

- Aplicações
- Loja
- Meteorologia
- Imobiliário

Assinaturas

- Edição impressa
- Jogos
- Newsletters exclusivas
- Estante P
- Opinião
- Assinar

Informação legal

- Principais fluxos financeiros
- Estrutura accionista
- Regulamento de Comunicação de Infracções
- Política para a prevenção da corrupção e infracções conexas

